

# SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET EM LOCAL FIXO



2º trimestre  
2024



ANACOM



AUTORIDADE  
NACIONAL  
DE COMUNICAÇÕES



# Índice

Sumário Executivo .....	3
1. Número de prestadores.....	7
2. Taxa de penetração de banda larga fixa.....	8
3. Acessos à Internet em local fixo .....	9
3.1. Evolução do número de acessos .....	9
3.2. Número de acessos por tecnologia.....	10
3.3. Quotas de prestadores .....	12
4. Acessos por segmento de cliente.....	12
4.1. Evolução do número de acessos .....	13
4.2. Quotas de prestadores .....	14
5. Acessos por velocidades de download.....	15
6. Tráfego.....	18
Nota metodológica.....	21

## Índice de figuras

Figura 1 – Evolução do número de acessos de Internet em local fixo	9
Figura 2 – Distribuição dos acessos de Internet em local fixo por tecnologia, 2T2024	10
Figura 3 – Evolução do número de acessos de Internet em local fixo por tecnologia	11
Figura 4 – Distribuição dos acessos por existência de pacote de serviço segundo o segmento de cliente, 2T2024	13
Figura 5– Evolução da proporção de acessos à Internet em local fixo por velocidade de download	15
Figura 6 – Distribuição dos acessos de banda larga fixa por velocidade de download na UE segundo o país da UE, julho de 2023	16
Figura 7 – Distribuição dos acessos por tecnologia, segundo o escalão de velocidade de <i>download</i> , 2T2024	17
Figura 8 – Distribuição dos acessos por velocidade de <i>download</i> segundo o segmento de cliente	17
Figura 9 – Evolução trimestral do tráfego médio mensal por acesso de banda larga fixa	19

## Índice de tabelas

Tabela 1 – Número de prestadores do serviço fixo de acesso à Internet em atividade	7
Tabela 2 – Taxa de penetração dos acessos à Internet em local fixo por tecnologia	8
Tabela 3 – Número de acessos à Internet em local fixo por tecnologia	10
Tabela 4 – Quotas de acessos à Internet em local fixo	12
Tabela 5 – Número de acessos à Internet em local fixo por segmento de cliente	13
Tabela 6 – Quotas de acessos à Internet em local fixo de clientes residenciais	14
Tabela 7 – Quotas de acessos à Internet em local fixo de clientes não residenciais	15
Tabela 8 – Tráfego de acesso à Internet em local fixo	18
Tabela 9 – Tráfego médio mensal de Internet em local fixo por acesso segundo o segmento de cliente	19
Tabela 10 – Quotas de tráfego de Internet em local fixo	20

# Sumário Executivo

92% das famílias  
 dispunha de  
 banda larga fixa

No 2.º trimestre de 2024 (2T2024), a taxa de penetração dos clientes residenciais de banda larga fixa foi de 92,0 por 100 famílias, menos 0,1 pontos percentuais (p.p.) do que no mesmo período no ano anterior. Esta diminuição deveu-se ao aumento da estimativa anual de agregados domésticos privados do Instituto Nacional de Estatística.

Banda larga fixa  
 aumentou 2,7%  
 nos últimos doze  
 meses

Em comparação com o trimestre homólogo verificou-se um aumento em 122 mil acessos de banda larga fixa (+2,7%), tendo atingido os 4,7 milhões. Tratou-se do menor aumento percentual homólogo desde que esta informação é recolhida (2001).

A fibra ótica (FTTH/B) foi a responsável pelo aumento do número de acessos verificado, tendo sido igualmente a principal forma de acesso à Internet em banda larga fixa, atingindo 67,4% do total de acessos, mais 2,4 p.p. do que no 2T2023. Nos últimos 12 meses, o número de acessos suportados em fibra ótica aumentou 189 mil acessos (+6,4%).

O número de acessos suportados em redes de modem cabo diminuiu 1,9%, representando 24,9% do total (-1,2 p.p. do que há 12 meses). O número de acessos fixos suportados nas redes móveis diminuiu 3,0% e tinha um peso de 5,1% (-0,3 p.p. do que há 12 meses). O número de acessos ADSL manteve a tendência decrescente, tendo diminuído 27,6%, por via da substituição por acessos de nova geração, representando 2,3% do total de acessos à Internet em local fixo no final do 2T2024 (-1,0 p.p. do que há 12 meses).

92% dos acessos tinham velocidades de *download* anunciadas de pelo menos 100 Mbps

Quanto à velocidade de acesso, no 2T2024, 91,6% dos acessos de banda larga fixa disponibilizavam banda larga ultrarrápida (i.e., velocidade de *download*<sup>1</sup> superior ou igual a 100 Mbps).

Em julho de 2023 Portugal era o quarto país da UE com maior proporção de acessos com velocidades de *download* iguais ou superiores a 100 Mbps, segundo a informação disponível mais recente da Comissão Europeia.

O aumento da proporção de acessos de banda larga ultrarrápida ocorreu em simultâneo com o desenvolvimento das redes de fibra ótica (FTTH/B) e da introdução do DOCSIS 3.x nas redes de modem cabo. Estes dois tipos de redes foram responsáveis por 72% e 27% dos acessos com pelo menos 100 Mbps, respetivamente.

Tráfego de banda larga com novo máximo histórico

No 2T2024, o tráfego total de Internet em banda larga fixa aumentou 15,8% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. O tráfego médio mensal por acesso foi cerca de 309 GB, mais 12,7% do que no 2T2023. Tanto o tráfego total como o tráfego médio mensal por acesso têm vindo a atingir sucessivos máximos históricos.

Quotas dos prestadores

Nos mercados do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa estão presentes quatro entidades com quotas de subscritores relevantes: a MEO (41,2%), o Grupo NOS (33,6%), a Vodafone (21,9%) e a NOWO (2,7%). Em comparação com o trimestre homólogo, as quotas da MEO e da Vodafone aumentaram 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, enquanto as quotas do Grupo NOS e da NOWO diminuíram 0,2 p.p.. A MEO foi o prestador que captou mais acessos em termos líquidos.

---

<sup>1</sup> Velocidades máximas anunciadas pelos operadores e comunicadas aos consumidores.

Caso se considerem apenas os acessos residenciais, a MEO dispôs da quota de subscritores mais elevada (39,4%), seguindo-se o Grupo NOS (35,8%), a Vodafone (21,2%) e a NOWO (3,1%). Em relação ao trimestre homólogo, as quotas da Vodafone e da MEO aumentaram 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, enquanto as quotas do Grupo NOS e da NOWO diminuíram 0,2 p.p..

No que respeita a quotas de tráfego de banda larga fixa, a MEO atingiu os 42,9% no 2T2024, seguindo-se o Grupo NOS com 29,5% e a Vodafone com 23,5%. A quota da NOWO foi de 1,8%. Em comparação com o 2T2023, as quotas de tráfego da MEO e NOWO aumentaram (+0,6 p.p. e +0,3 p.p., respetivamente), enquanto as quotas do Grupo NOS e Vodafone diminuíram 0,7 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente.

## Serviço de acesso à Internet em local fixo

2T2024

**4,7**  
milhões



acessos de Internet em local fixo

+ 2,7% face ao trimestre homólogo



**92**

acessos de Internet por 100 famílias

-0,1 p.p. face ao trimestre homólogo

### Tráfego médio mensal

**309** GB



por acesso fixo / mês



**+12,7%**

face ao trimestre homólogo

### Formas de acesso

Acessos em FTTH/B são a principal forma de acesso

FTTH/B  
**67,4**

Cabo  
**24,9**

Redes  
móveis  
5,1%

ADSL  
2,3%

Nota: As formas de acesso não somam 100% pelo facto de a categoria outros não ser incluída.

### Quotas

#### Tráfego de acesso à Internet em banda larga fixa

MEO



**42,9**  
+0,6 p.p.

NOS



**29,5**  
-0,7 p.p.

Vodafone



**23,5**  
-0,3 p.p.

NOWO



**1,8**  
+0,3 p.p.



# 1. Número de prestadores

No 2T2024 encontravam-se em atividade 48 prestadores do serviço de acesso à Internet em local fixo (Tabela 1).

Em comparação com o trimestre homólogo, contabilizaram-se cinco novos prestadores (Edgoo Networks, Unipessoal, Lda., GTT – EMEA Limited, OneTelecom, Lda., Vanco B.V. e Vítor Ventura – Telecomunicações, Unipessoal, Lda.), enquanto um prestador deixou de prestar o serviço (Gardunha Networks Lda.).

**48**  
prestadores  
ofereciam  
**SAI Fixo**  
(+4 prestadores face ao trimestre homólogo)

Tabela 1 – Número de prestadores do serviço fixo de acesso à Internet em atividade

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. Trimestral	Var. Homóloga
Fibra ótica (FTTH/B)	25	28	29	0	+4
Modem cabo	10	10	10	0	0
Redes móveis em local fixo	7	9	9	0	+2
ADSL	9	8	8	0	-1
Total	44	47	48	+1	+4

Unidade: 1 prestador

Fonte: ANACOM

Nota 1: Os prestadores podem suportar os seus serviços em mais de uma rede de suporte.

Nota 2: Não foi incluída a categoria "Outros", que integra, por exemplo, redes de satélites e tecnologias sem fios.

Nota 3: Não inclui prestadores que indicam estar em atividade e que não reportaram à ANACOM acessos à internet em local fixo. Esta informação pode diferir de outras publicações.

A maioria dos prestadores utilizou mais do que uma tecnologia de acesso. Apenas 11 prestadores ofereceram serviços exclusivamente suportados em redes de fibra ótica (FTTH/B) e um prestador ofereceu serviços exclusivamente sobre redes de modem cabo.

De referir que o ADSL e as redes móveis em local fixo são atualmente utilizados como forma de complementar as redes de fixas de nova geração.





## 2. Taxa de penetração de banda larga fixa

No final do 2T2024, a taxa de penetração do acesso à Internet em banda larga em local fixo (BLF)<sup>2</sup> situou-se nos 43,7 por 100 habitantes ([Tabela 2](#)), tendo aumentado 0,6 p.p. em comparação com o trimestre homólogo.

A taxa de penetração das ofertas suportadas em fibra ótica foi de 29,5 por 100 habitantes.

**Tabela 2** – Taxa de penetração dos acessos à Internet em local fixo por tecnologia

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (p.p.) Trimestral	Var. (p.p.) Homóloga
Fibra Ótica (FTTH/B)	28,0	29,0	29,5	0,4	1,5
Modem cabo	11,2	11,0	10,9	-0,1	-0,3
Redes móveis em local fixo	2,3	2,2	2,2	0,0	-0,1
ADSL	1,4	1,1	1,0	-0,1	-0,4
Total	43,1	43,5	43,7	0,2	0,6

Unidade: acessos por 100 habitantes, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: Os totalizadores e as variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos ou categorias omissas.

A taxa de penetração dos acessos de clientes residenciais de BLF foi de 92,0 por 100 famílias, menos 0,1 p.p. do que no final do trimestre homólogo. Esta diminuição deveu-se ao aumento da estimativa anual de agregados domésticos privados do Instituto Nacional de Estatística.

92%



Acessos clientes residenciais  
de banda larga fixa

<sup>2</sup> Inclui acessos residenciais e não residenciais.



## 3. Acessos à Internet em local fixo

Apresenta-se de seguida a evolução do número de acessos deste serviço e as quotas de acessos por prestador.

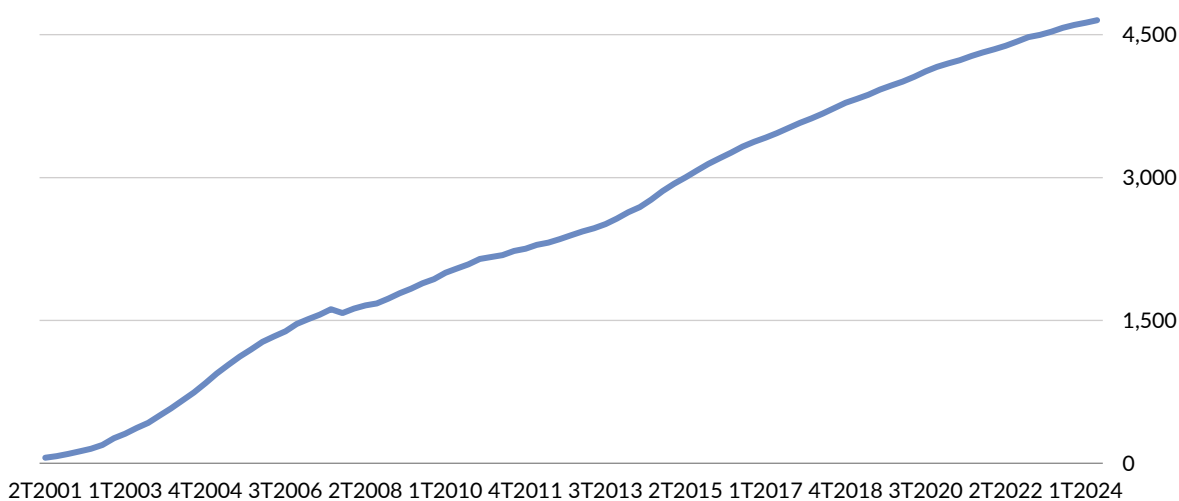
### 3.1. Evolução do número de acessos

No 2T2024, o número de acessos à Internet em local fixo atingiu os 4,7 milhões, mais 122 mil acessos (+2,7%) do que no mesmo período do ano anterior (Figura 1). Tratou-se do menor aumento percentual desde que esta informação é recolhida (2001).

**4,7**  
milhões de  
acessos

(+2,7% face ao trimestre  
homólogo)

Figura 1 – Evolução do número de acessos de Internet em local fixo



Unidade: Milhares de acessos

Fonte: ANACOM

## 3.2. Número de acessos por tecnologia

No final do 2T2024, existiam 3,1 milhões de acessos suportados por fibra ótica (67,4% do total), seguidos de 1,2 milhões de acessos suportados em modem cabo (24,9%). As redes móveis em local fixo detinham 237 mil acessos (5,1%) e o ADSL suportava 108 mil acessos (2,3%) – vd. [Figura 2](#) e [Tabela 3](#).

**Figura 2** – Distribuição dos acessos de Internet em local fixo por tecnologia, 2T2024



Unidade: %

Fonte: ANACOM

Os acessos suportados em FTTH/B foram os únicos responsáveis pelo aumento do número de acessos ([Tabela 3](#) e [Figura 3](#)). No 2T2024, a FTTH/B registou um aumento de 189 mil acessos (+6,4%) em comparação com o 2T2023. Não obstante, tratou-se do crescimento relativo mais baixo desde o aparecimento deste tipo de tecnologia, em 2008.

**Tabela 3** – Número de acessos à Internet em local fixo por tecnologia

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Fibra Ótica (FTTH/B)	2 945	3 090	3 134	1,4	6,4
Modem cabo	1 179	1 165	1 156	-0,8	-1,9
Redes móveis em local fixo	245	239	237	-0,8	-3,0
ADSL	150	117	108	-7,6	-27,6
Total	4 530	4 626	4 652	0,6	2,7

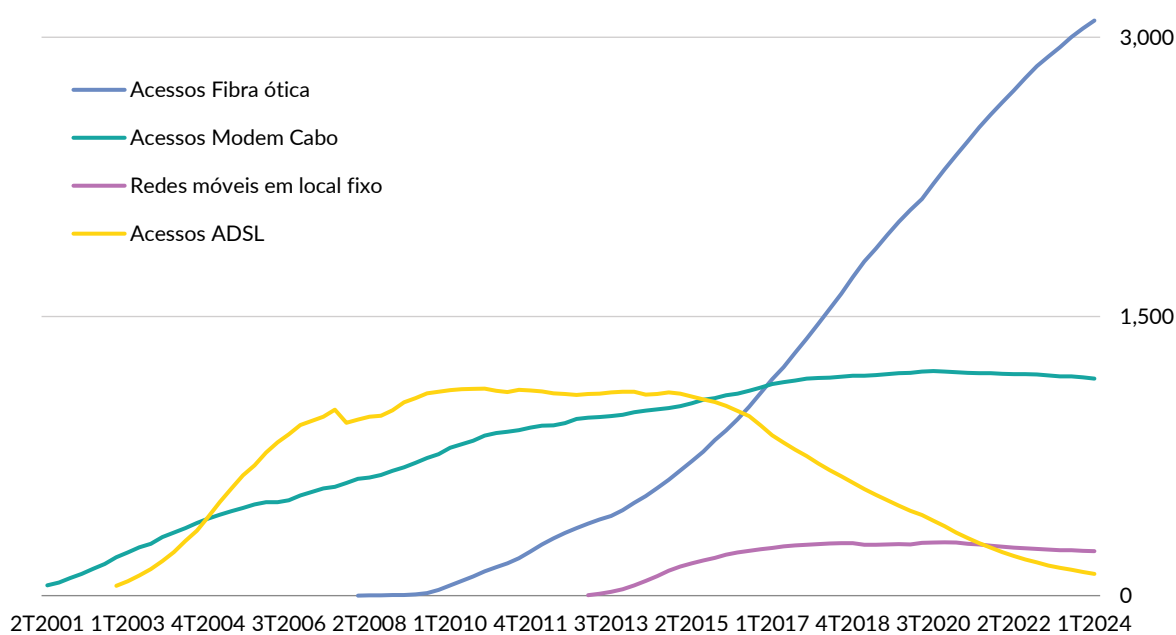
Unidade: milhares de acessos; %; p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: Os totalizadores e as variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos e/ou categorias omissas.


Os acessos suportados em redes de modem cabo diminuíram 1,9% em relação ao trimestre homólogo, encontrando-se em queda desde o final de 2020. Os acessos fixos suportados nas redes móveis diminuíram 3,0%, estando em decréscimo desde o início de 2021. Os acessos ADSL mantiveram a tendência decrescente, tendo diminuído 27,6%. A redução do número de acessos de ADSL, que iniciou em 2014, está associada ao forte crescimento das tecnologias de acesso que permitem velocidades mais elevadas.

**Figura 3** – Evolução do número de acessos de Internet em local fixo por tecnologia



Unidade: Milhares de acessos

Fonte: ANACOM



Sabe que pode consultar a cobertura das redes fixas, móveis e por satélite num ponto ou morada no território nacional, utilizando a Plataforma [GEO.ANACOM](#)?

### 3.3. Quotas de prestadores

A quota de acessos de BLF da MEO atingiu os 41,2% no 2T2024, seguindo-se o Grupo NOS com uma quota de 33,6% e a Vodafone com 21,9%. A quota de acesso da NOWO foi 2,7%.

Em comparação com o trimestre homólogo, as quotas da MEO e da Vodafone aumentaram 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, enquanto as quotas do Grupo NOS e da NOWO diminuíram 0,2 p.p. (Tabela 4). A MEO foi o prestador que captou mais acessos em termos líquidos.

Tabela 4 – Quotas de acessos à Internet em local fixo

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (p.p.) Trimestral	Var. (p.p.) Homóloga
<b>MEO</b>	41,0	41,1	41,2	0,1	0,2
<b>Grupo NOS</b>	33,9	33,7	33,6	0,0	-0,2
NOS Comunicações	31,7	31,5	31,5	0,0	-0,2
NOS Madeira	1,5	1,5	1,5	0,0	0,0
NOS Açores	0,7	0,7	0,7	0,0	0,0
<b>Vodafone</b>	21,8	22,0	21,9	0,0	0,1
<b>NOWO</b>	2,8	2,7	2,7	-0,1	-0,2
<b>Outros Prestadores</b>	0,4	0,5	0,6	0,0	0,1

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

A MEO foi o principal prestador de Internet suportada em FTTH/B, tendo alcançado no 2T2024 uma quota de 56,2%, menos 0,5 p.p. do que no trimestre homólogo.

## 4. Acessos por segmento de cliente

Apresenta-se de seguida a informação relativa aos acessos à Internet em local fixo por segmento de cliente - residencial e não residencial.

## 4.1. Evolução do número de acessos

No 2T2024, o número de acessos residenciais aumentou 2,4% em relação ao trimestre homólogo, enquanto o número de acessos não residenciais aumentou 3,9% (Tabela 5). O número de acessos não residenciais constituiu 16,0% do total de acessos à Internet em local fixo.

**84%**  
acessos residenciais  
no total de acessos à Internet em  
local fixo

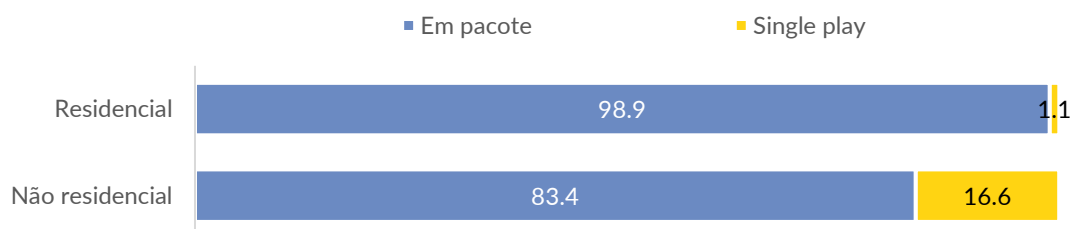
**Tabela 5** – Número de acessos à Internet em local fixo por segmento de cliente

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Acessos residenciais	3 813	3 886	3 907	0,5	2,4
Acessos não residenciais	716	739	745	0,7	3,9
Total	4 530	4 626	4 652	0,6	2,7

Unidade: milhares de acessos, %  
Fonte: ANACOM

As ofertas comercializadas em pacote ascendiam a 98,9% dos acessos de clientes residenciais e a 83,4% dos acessos de clientes não residenciais (Figura 4).

**Figura 4** – Distribuição dos acessos por existência de pacote de serviço segundo o segmento de cliente, 2T2024



Unidade: %  
Fonte: ANACOM

## 4.2. Quotas de prestadores

Nos acessos residenciais, a MEO dispunha da quota mais elevada (39,4%), seguindo-se o Grupo NOS (35,8%), a Vodafone (21,2%) e a NOWO (3,1%) – vd. [Tabela 6](#). Em relação ao trimestre homólogo, as quotas da Vodafone e da MEO aumentaram 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, enquanto as quotas do Grupo NOS e da NOWO diminuíram 0,2 p.p., respetivamente.

**Tabela 6** – Quotas de acessos à Internet em local fixo de clientes residenciais

	2T2023	1T2022	2T2024	Var. (p.p.) Trimestral	Var. (p.p.) Homóloga
<b>MEO</b>	39,3	39,4	39,4	0,1	0,1
<b>Grupo NOS</b>	36,1	35,9	35,8	0,0	-0,2
NOS Comunicações	33,7	33,6	33,5	0,0	-0,2
NOS Madeira	1,6	1,6	1,6	0,0	0,0
NOS Açores	0,8	0,7	0,7	0,0	0,0
<b>Vodafone</b>	21,0	21,1	21,2	0,0	0,2
<b>NOWO</b>	3,2	3,1	3,1	-0,1	-0,2
<b>Outros Prestadores</b>	0,4	0,5	0,5	0,0	0,1

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

No caso dos acessos não residenciais ([Tabela 7](#)), a MEO dispunha de uma quota de 50,4%, seguindo-se a Vodafone (26,1%) e o Grupo NOS (22,1%). A quota da NOWO foi residual (0,6%). Face ao 2T2023, a quota da MEO aumentou 0,5 p.p., a quota do Grupo NOS não se alterou e as quotas da Vodafone e NOWO diminuíram 0,4 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Tabela 7 – Quotas de acessos à Internet em local fixo de clientes não residenciais

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (p.p.) Trimestral	Var. (p.p.) Homóloga
MEO	49,9	50,3	50,4	0,2	0,5
Grupo NOS	22,1	22,0	22,1	0,1	0,0
NOS Comunicações	20,9	20,7	20,8	0,1	0,0
NOS Madeira	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0
NOS Açores	0,3	0,3	0,3	0,0	0,0
Vodafone	26,5	26,3	26,1	-0,3	-0,4
NOWO	0,7	0,6	0,6	0,0	-0,1
Outros Prestadores	0,8	0,7	0,7	0,0	-0,1

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

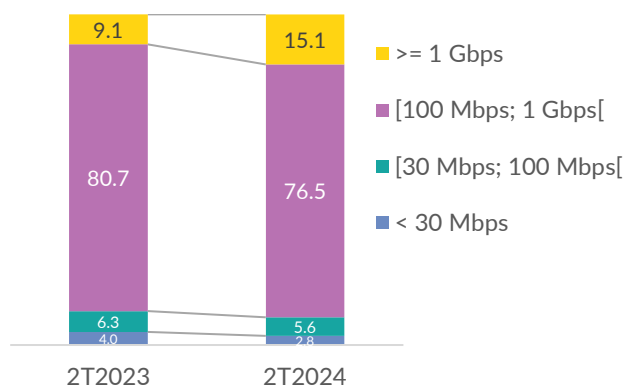
Nota: As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.



## 5. Acessos por velocidades de download

No final do 2T2024, 91,6% dos acessos de BLF eram acessos de banda larga ultrarrápida (i.e., velocidade de *download*<sup>3</sup> superior ou igual a 100 Mbps), sendo que 15,1% dos acessos tinham uma velocidade superior ou igual a 1 Gbps (Figura 5). Os acessos com velocidade de *download* contratada inferior a 30 Mbps constituíam 2,8% enquanto os acessos com velocidades entre 30 Mbps e 100 Mbps representavam 5,6% do total de acessos.

Figura 5 – Evolução da proporção de acessos à Internet em local fixo por velocidade de download



Unidade: %

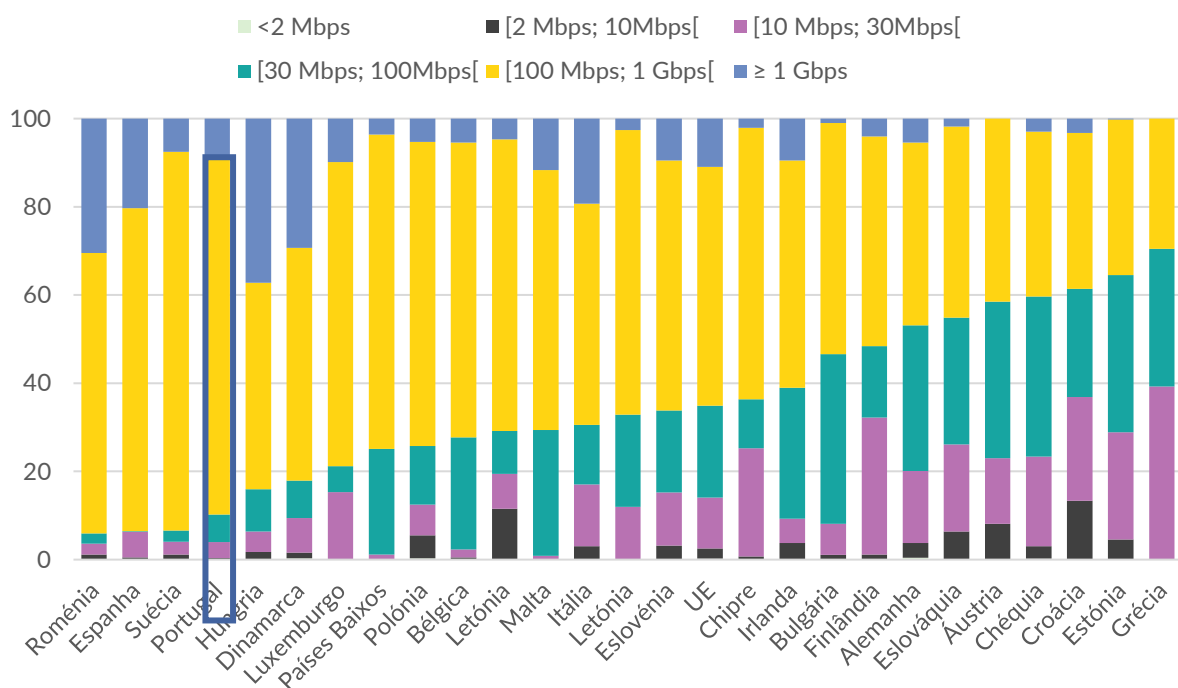
Fonte: ANACOM

<sup>3</sup> Velocidades máximas anunciadas pelos operadores e comunicadas aos consumidores.



Em julho de 2023, Portugal era o quarto país com maior proporção de acessos com velocidades de *download* iguais ou superiores a 100 Mbps (89,7%), segundo dados da Comissão Europeia. De referir que na UE a proporção média de acessos com velocidades de *download* iguais ou superiores a 30 Mbps foi de 86%, sendo de 65% no caso dos acessos com pelo menos 100 Mbps (Figura 6).

**Figura 6** – Distribuição dos acessos de banda larga fixa por velocidade de download na UE segundo o país da UE, julho de 2023

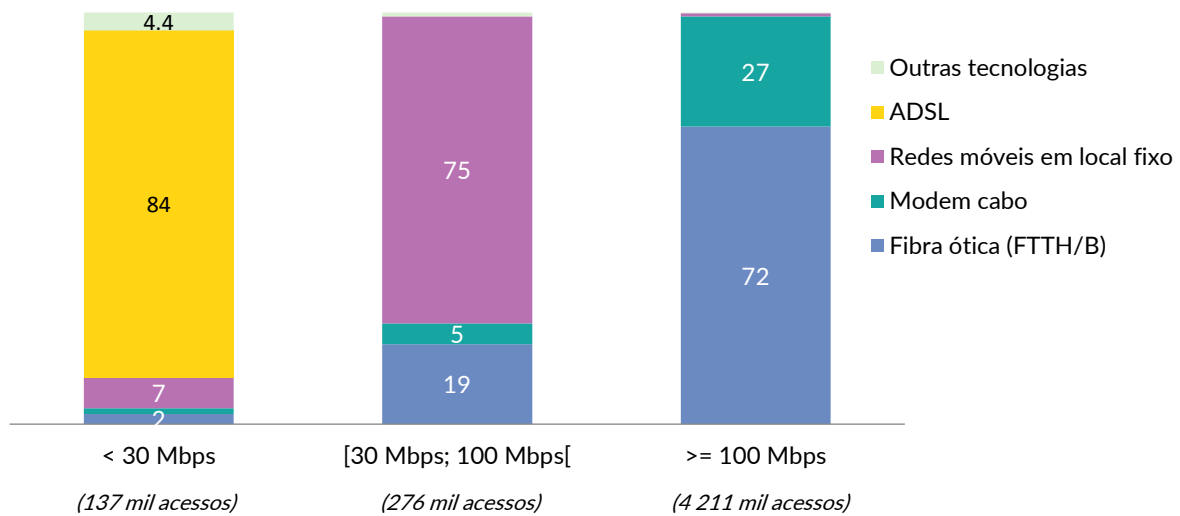


Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, *Communications Committee* (COCOM) - dados provisórios (julho 2023).

O aumento da proporção de acessos de banda larga ultrarrápida ocorreu em simultâneo com o desenvolvimento das redes de FTTH/B e da introdução do DOCSIS 3.x nas redes de modem cabo. Estes dois tipos de redes foram responsáveis por 72% e 27% dos acessos com pelo menos 100 Mbps, respetivamente (Figura 7).

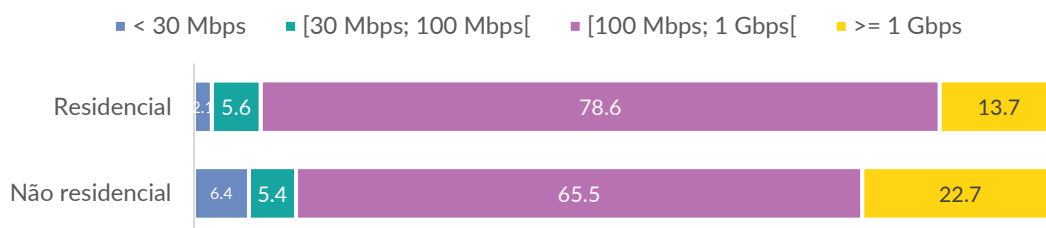
**Figura 7** – Distribuição dos acessos por tecnologia, segundo o escalão de velocidade de *download*, 2T2024



Unidade: %  
Fonte: ANACOM

Por segmento, 92,3% dos acessos de clientes residenciais de BLF e 88,2% dos acessos de clientes não residenciais tinham uma velocidade de *download* contratada superior a 100 Mbps. Se considerada exclusivamente a proporção de acessos com velocidade de *download* superior a 1 Gbps, essa é superior nos clientes não residenciais (22,7%) em relação aos clientes residenciais (13,7%) – vd. [Figura 8](#). Os acessos com velocidade de *download* contratada inferior a 30 Mbps constituíam 2,1% dos acessos de clientes residenciais e 6,4% dos acessos de clientes não residenciais.

**Figura 8** – Distribuição dos acessos por velocidade de *download* segundo o segmento de cliente



Unidade: %  
Fonte: ANACOM



Sabe que pode testar a velocidade da sua ligação à Internet utilizando o serviço [NET.mede](#) da ANACOM?

## 6. Tráfego

No 2T2024, o tráfego de acesso à Internet em local fixo aumentou 15,8% face ao trimestre homólogo (Tabela 8).

**+15,8%**  
face ao trimestre homólogo

Tabela 8 – Tráfego de acesso à Internet em local fixo

	2T2023	4T2023	1T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Tráfego de banda larga fixa	3 621 969	4 167 092	4 192 970	0,6	15,8

Unidade: TB, %

Fonte: ANACOM

Até ao início da pandemia, o tráfego de BLF vinha a crescer exponencialmente, em virtude não apenas do crescimento do número de acessos, mas também do aumento da intensidade de utilização. A partir do 1T2020 e durante a pandemia, devido aos efeitos da COVID-19, este tipo de tráfego aumentou ainda mais e atingiu sucessivos máximos históricos.

No 2T2024, cada acesso de BLF consumiu, em média, cerca de 309 GB por mês, mais 12,7% do que no trimestre homólogo (Tabela 9). O tráfego médio mensal por acesso de clientes residenciais (310 GB) foi ligeiramente superior ao tráfego médio mensal de clientes não residenciais (300 GB).

Tráfego médio mensal  
**309 GB**  
por acesso  
(+12,7% face ao trimestre homólogo)

**Tabela 9** – Tráfego médio mensal de Internet em local fixo por acesso segundo o segmento de cliente

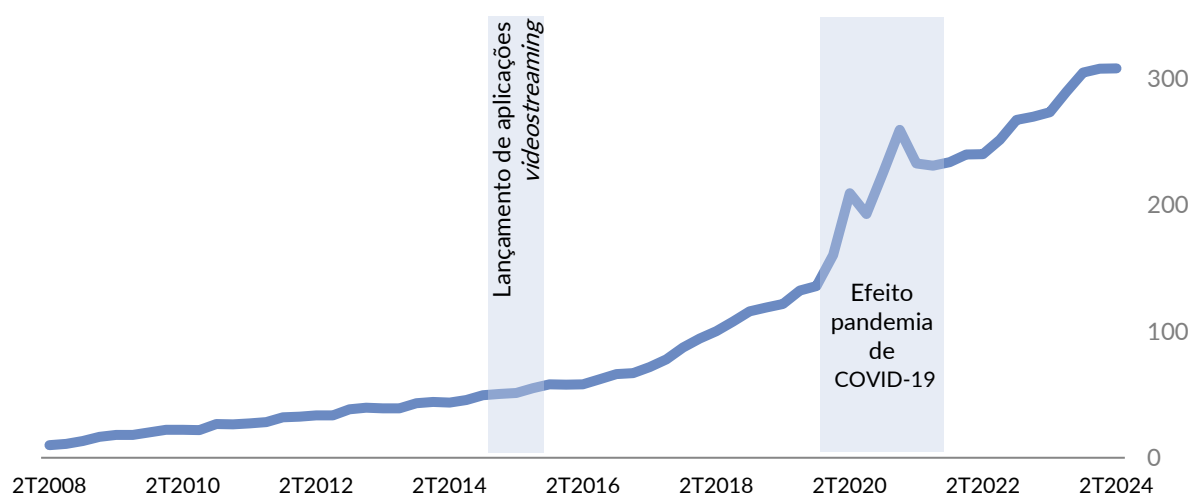
	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Residencial	-	309	310	0.3	-
Não residencial	-	304	300	-1.3	-
Total	274	308	309	0.1	12,7

Unidade: GB, %

Fonte: ANACOM

A [Figura 9](#) mostra a evolução do tráfego médio por acesso, destacando-se a sua evolução durante a pandemia de COVID-19.

**Figura 9** – Evolução trimestral do tráfego médio mensal por acesso de banda larga fixa



Unidade: GB

Fonte: ANACOM

No que respeita a quotas de tráfego de banda larga fixa, a MEO atingiu os 42,9% no 2T2024, seguindo-se o Grupo NOS com uma quota de 29,5% e a Vodafone com 23,5%. A quota da NOWO foi de 1,8%.

Em comparação com o trimestre homólogo, as quotas de tráfego da MEO e da NOWO aumentaram (+0,6 p.p. e +0,3 p.p., respetivamente), enquanto as quotas do Grupo NOS e da Vodafone diminuíram 0,7 p.p., e 0,3 p.p., respetivamente ([Tabela 10](#)).

**Tabela 10 – Quotas de tráfego de Internet em local fixo**

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (p.p.) Trimestral	Var. (p.p.) Homóloga
<b>MEO</b>	42.3	43.1	42.9	-0.2	0.6
<b>Grupo NOS</b>	30.2	29.7	29.5	-0.2	-0.7
NOS Comunicações	28.3	27.8	27.7	-0.1	-0.6
NOS Madeira	1.3	1.2	1.1	-0.1	-0.1
NOS Açores	0.6	0.7	0.6	0.0	0.0
<b>Vodafone</b>	23.8	23.7	23.5	-0.1	-0.3
<b>NOWO</b>	1.6	1.5	1.8	0.3	0.3
<b>Outros Prestadores</b>	2.1	2.0	2.2	0.2	0.1

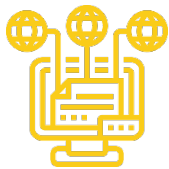
Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos



# Nota metodológica



## Fontes

### Questionário trimestral sobre redes e serviços de comunicações eletrónicas

Questionário trimestral sobre redes e serviços de comunicações eletrónicas. Informação recolhida trimestralmente junto dos prestadores de comunicações eletrónicas de acordo com as especificações e definições constantes do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatística - Regulamento n.º 643/2023 de 6 de junho de 2013, disponível em <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1745754>.

A data de referência da informação apresentada é 30.06.2024 e a data de reporte é 05.08.2024. A informação trimestral agora disponibilizada poderá ser objeto de revisões ou atualizações.

### Agregados estatísticos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)

No presente relatório recorre-se às estimativas anuais de "agregado doméstico privado" do INE nos períodos intercensitários e aos resultados dos Censos nos períodos censitários.

### Digital Decade DESI (CE)

Informação agregada e compilada pela Comissão Europeia resultante dos dados fornecidos pelas autoridades de regulação nacionais (ARNs) para o *Communications Committee* (COCOM).

Informação disponível em [Digital Decade DESI visualisation tool](#).



## Definições e Notas

### Acessos

Vd. secções I. e IV. do módulo G do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatísticas - Regulamento n.º 643/2023 de 6 de junho de 2013, disponível em <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1745754>.

### Banda larga

Serviços de banda larga são aqueles que permitem velocidades de *download* superiores a 144 Kbps.

## Tráfego do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa

Vd. secção III. do módulo G do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatísticas - Regulamento n.º 643/2023 de 6 de junho de 2013, disponível em <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1745754>.

### Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que tem a residência habitual no alojamento familiar ou a pessoa independente que ocupa um alojamento familiar (<https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/11412>). Por facilidade, este indicador é designado, ao longo do texto, por “famílias”.



## Siglas e Abreviaturas

1T2024	1.º trimestre de 2024	INE	Instituto Nacional de Estatística
2T2024	2.º trimestre de 2024	Kbps	<i>Kilobit</i> por segundo
2T2023	2.º trimestre de 2023	LTE	<i>Long Term Evolution</i>
ADSL	<i>Asymmetric Digital Subs. Line</i>	Mbps	<i>Megabit</i> por segundo
BLF	Banda larga fixa	TB	<i>Terabyte</i>
FTTH/B	<i>Fiber-to-the-home / Fiber-to-the-building</i>	UE	União Europeia
GB	<i>Gigabyte</i>		



## Sinais Convencionais

% Percentagem                      p.p. pontos percentuais



Serviço de acesso à Internet  
em local fixo

2024



**Lisboa (Sede)**  
R. Ramalho Ortigão, 51  
1099 - 099 Lisboa  
Portugal  
Tel: (+351) 217211000  
Fax: (+351) 217211001

**Porto**  
Rua Direita do Viso, 59  
4250 - 198 Porto  
Portugal  
Tel: (+351) 226198000

**Açores**  
Rua dos Valados, 18 - Relva  
9500 - 652 Ponta Delgada  
Portugal  
Tel: (+351) 296302040

**Madeira**  
Rua Vale das Neves, 19  
9060 - 325 S. Gonçalo - Funchal  
Portugal  
Tel: (+351) 291790200



**Atendimento ao público**  
800206665  
info@anacom.pt

[www.anacom.pt](http://www.anacom.pt)  
Setembro de 2024

**ANACOM**  AUTORIDADE  
NACIONAL  
DE COMUNICAÇÕES